

A LATAM INFORMA O EBITDAR DE 467 MILHÕES DE DÓLARES NO QUARTO TRIMESTRE E FECHA 2022 COM 2,3 BILHÕES DE DÓLARES DE LIQUIDEZ

Santiago, Chile, 9 de março de 2023 - LATAM Airlines Group S.A. (SSE: LTM), anunciou hoje seus resultados financeiros consolidados para o quarto trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2022. “LATAM” ou “a Sociedade” faz referência à entidade consolidada, que inclui as companhias aéreas de passageiros e carga afiliadas na América Latina. A LATAM prepara suas demonstrações financeiras de acordo com as IFRS conforme emitido pelo CNIC, no entanto, para facilitar a apresentação e comparação, a Demonstração de Resultados do Exercício neste relatório é apresentada em um formato adaptado dos EUA. Em algumas ocasiões, são feitos ajustes a estes valores da Demonstração de Resultados do Exercício para Itens Especiais. No final do relatório, encontra-se uma tabela que concilia estes valores ajustados para Itens Especiais com os seus valores IFRS conforme reportados. Todos os números neste relatório são expressos em dólares americanos. As porcentagens e determinados valores de dólar americano, peso chileno e reais brasileiros contidos neste relatório foram arredondados para facilitar a apresentação. Quaisquer discrepâncias em qualquer tabela entre os totais e as somas dos valores listados devem-se ao arredondamento. A taxa cambial média em real brasileiro / dólar americano para o trimestre foi de R\$5,26 por dólar americano.

DESTAQUES

- Em 3 de novembro de 2022, a LATAM saiu com sucesso do processo de recuperação de empresas (Capítulo 11), após mais de dois anos de transformação significativa que melhoraram as estruturas de custo e capital da LATAM, claramente posicionando o grupo como líder na região. A tabela abaixo descreve sucintamente a transformação em alguns dos principais indicadores operacionais e financeiros:

	Antes do Capítulo 11 (2019)	Post Capítulo 11 (2022)
Dívida Bruta	US\$10,4 bilhões	US\$6,5 bilhões
Liquidez	US\$1,3 bilhões	US\$2,3 bilhões
Receita dos passageiros	US\$9.006 milhões	US\$7.636 milhões
Receita de Carga	US\$1.064 milhões	US\$1.726 milhões
Liquidez (% das receitas da LTM)	19.7%	24.3%
Passenger CASK Ex-Fuel Ajustado (4Q19 / 4Q22)	US\$4,3 cents	US\$4,0 cents
Custos de caixa da frota	~ US\$1,4 bilhões	~ US\$0,8 bilhões

Observação: Dívida Bruta e Liquidez no pedido de recuperação do Capítulo 11. A Dívida Bruta exclui garantias associadas.

- A partir do final do ano, e como resultado de seus processos de recuperação, a Sociedade conseguiu reduzir sua dívida bruta em 37,5% para 6,5 bilhões de dólares e aumentar sua liquidez em 77% para 2,3 bilhões de dólares. Adicionalmente, o grupo conseguiu manter ou fortalecer sua participação de mercado nos cinco mercados nacionais e nos segmentos internacionais em que atua quando comparado com a pré-recuperação.
- Durante o quarto trimestre, as operações consolidadas do grupo foram de 83,2% dos níveis de 2019 (medidos em ASKs), representando o nível mais alto de operações trimestrais desde o início da pandemia, quando comparados com os números de 2019, e uma recuperação constante. Além disso, o grupo LATAM terminou o ano operando 144 destinos em 22 países, em linha com o número de destinos voados no final de 2019. Em dezembro, as operações domésticas para a filial brasileira atingiram 97,6% dos níveis de 2019 (medidos em ASKs), enquanto as afiliadas nos países de língua espanhola (Colômbia, Chile, Peru e Equador) e operações internacionais atingiram 80,7% e 79,5% dos níveis de 2019, respectivamente.
- Durante o trimestre, as receitas operacionais totais (incluindo outros lucros das atividades operacionais) registraram 2.744 milhões de dólares (+37,5% em relação a 2021 e -4,4% em relação a 2019), enquanto as despesas operacionais foram de 2.604 milhões de dólares (+35,5% em relação a 2021 e +3,3% em relação a 2019), impulsionadas por um aumento de 51,5% no preço do combustível para aviões em relação a 2021. Como resultado,

a LATAM registrou 139,7 milhões de dólares em lucro operacional para uma margem operacional de 5,1% e uma margem operacional ajustada, líquida de itens especiais, de 8% para o trimestre, superando a projeção do Plano de Negócios Atualizado para o período. O EBITDAR foi de 466,8 milhões de dólares no trimestre e, ajustando-se para itens especiais, a LATAM informou um EBITDAR Ajustado de 520,1 milhões de dólares. O EBITDAR ajustado em todo o ano de 2022 foi de 1.314,3 milhões de dólares.

- O grupo registrou um lucro líquido atribuível aos proprietários da matriz de 2.538 milhões de dólares no quarto trimestre e um lucro líquido em um ano completo de 1.339 milhões de dólares. Este resultado é explicado pelos ganhos na renegociação de suas contas a pagar e passivos circulantes, e pelo desreconhecimento de ativos de direito de uso, durante o quarto trimestre após a saída do grupo de seus processos do Capítulo 11. Devido às perdas acumuladas do grupo a partir do final do ano, o lucro líquido não é elegível para distribuição de lucros através de dividendos. No entanto, o Conselho propôs submeter à consideração dos acionistas da Sociedade (e recomendou que seja aprovada) uma redução do capital previsto da Sociedade através da absorção total das perdas acumuladas.
- Na assembleia extraordinária de acionistas realizada em 15 de novembro de 2022, os acionistas da LATAM elegeram um novo conselho de administração, que ocupará o cargo por um período de dois anos. O conselho é atualmente composto por nove membros: Ignacio Cueto Plaza (Presidente), Bornah Moghbel (Vice-Presidente), Enrique Cueto Plaza, Frederico Curado, Antonio Gil Nieves, Michael Neruda, Bouk van Geloven, Sonia J.S. Villalobos, e Alexander D. Wilcox.
- Após o aumento de capital da Sociedade de aproximadamente 10,3 bilhões de dólares (incluindo uma injeção de caixa de aproximadamente 5,4 bilhões de dólares), realizado no contexto do seu processo de recuperação e aprovado na assembleia extraordinária de acionistas realizada em 5 de julho de 2022, a partir de 31 de dezembro de 2022, o grupo LATAM tinha um total de 605.231.854.725 ações subscritas e pagas. Isso representa mais de 99,8% do capital previsto do grupo, representado por 606.407.693.000 ações.
- Após o término do trimestre, em 19 de janeiro de 2023, a Sociedade divulgou sua orientação para o ano de 2023. Para 2023, a LATAM espera um crescimento anual em suas operações de passageiros e cargas de mais de 20%, acompanhado por um CASK de Passageiros excluindo o combustível de 4,0 a 4,1 centavos de dólar, refletindo a transformação da LATAM após o Capítulo 11 e o resultado de todas as iniciativas de redução de custos totalmente implementadas durante o processo de recuperação. A LATAM espera um EBITDAR em 2023 entre 2,0 e 2,2 bilhões de dólares, e em termos de alavancagem, o grupo espera ter uma Dívida Líquida/EBITDAR Ajustado entre 2,9x - 3,1x até o final de 2023. O grupo LATAM continua direcionando seus esforços para reduzir ainda mais os custos e aumentar a capacidade, mantendo um forte foco na lucratividade e na geração de caixa.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO - ANO COMPLETO DE 2022

2022 foi um marco para o grupo LATAM, no qual concluiu com sucesso uma grande reestruturação financeira, continuando a avançar em seus objetivos estratégicos e na recuperação de suas operações. Como resultado do processo de recuperação, o grupo conseguiu reduzir a dívida bruta em 37,5%, aumentar a liquidez em 77% e reduzir em 6% o CASK de passageiros sem combustível, apesar das pressões inflacionárias. Durante o ano, o grupo LATAM transportou cerca de 62 milhões de passageiros, o que representa um aumento de 22 milhões de passageiros em relação a 2021, e com isso a recuperação significativa de sua rede e suas operações. O grupo encerrou o período operando um número semelhante de destinos em comparação com os níveis pré-pandemia e com 83,2% de capacidade (medida em ASKs) em relação a 2019. O aumento deverá continuar em 2023, no qual o grupo LATAM espera operar 20% a mais do que em 2022 em relação às operações de passageiros e cargas (medidas em ASK e ATK).

Após as aprovações da joint venture com a Delta Air Lines em setembro de 2022, as companhias aéreas começaram a trabalhar em colaboração na sua implementação dentro do escopo da joint venture, coordenando capacidade, programação e preços para negócios de passageiros e carga. Como resultado, duas novas rotas foram anunciadas nos

termos da joint venture. Em julho de 2023, a LATAM Airlines Brasil operará Los Angeles – São Paulo e a LATAM Airlines Colômbia operará Orlando – Bogotá, ajudando a Delta e o grupo LATAM a expandir ainda mais a rede de joint venture entre a América do Norte e a América do Sul.

Em 2022, a LATAM reequipou 81 aeronaves, atingindo 89% do progresso na homologação e densificação de toda sua frota de aeronaves de fuselagem estreita (excluindo aeronaves disponíveis para venda). Isso como parte de seus esforços contínuos para melhorar sua oferta de produtos e transformar a experiência de seus passageiros. Além disso, o grupo trabalhou para incorporar o Wi-Fi em voo em suas operações brasileiras e, a partir do final do ano, contava com 98 aeronaves de fuselagem estreita operando com Wi-Fi na cabine. Esse recurso estará funcionando plenamente em toda a frota da filial brasileira durante o primeiro semestre de 2023. O projeto já começou a mostrar seus benefícios na experiência do cliente, com aproximadamente 18% dos passageiros nos voos domésticos do Brasil tendo usado esse recurso no final de 2022.

Recentemente, a LATAM foi mais uma vez reconhecida pela S&P por sua Avaliação de Sustentabilidade Corporativa de 2022 como a companhia aérea líder nas Américas e na Europa e quinta no mundo em termos de práticas de sustentabilidade ambiental, social e de governança.

No contexto de sua agenda de sustentabilidade "Um Destino Necessário", no final de 2022, o grupo LATAM anunciou a expansão da Aliança com a Fundação Catarubén, localizada na região pantanosa da Orinoquia colombiana. O projeto, que é uma área-chave para a biodiversidade, visa a conservação de 575.000 hectares e promove um modelo de compensação colaborativa, pois apoia 700 famílias e espera capturar mais de 11 milhões de toneladas de CO2 até 2030. Além disso, como parte do compromisso do grupo de eliminar plásticos descartáveis das operações em 2023, o grupo recentemente relatou uma redução de 77%, no rumo certo para atingir sua meta. Esta importante redução é o resultado das diferentes iniciativas desenvolvidas durante o ano de 2022, impulsionadas principalmente pela substituição dos itens de serviço a bordo por materiais reutilizáveis e sustentáveis. Por fim, no meio do ano, a LATAM anunciou que busca atingir 5% do uso de Combustíveis de Aviação Sustentável (SAF) em relação ao consumo total de combustível em 2030, idealmente favorecendo os produtores locais. Da mesma maneira, a LATAM fez seu primeiro voo usando o SAF em março de 2023, continuando a avançar em sua intenção de acelerar os esforços para gerar as condições necessárias para uma indústria de aviação comercial mais sustentável.

DISCUSSÃO DA GESTÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2022

As receitas operacionais totais da LATAM totalizaram 2.744 milhões de dólares no quarto trimestre de 2022, bem acima dos níveis do ano anterior, registrando um aumento de 37,5% em relação ao 4º trimestre de 2021 e influenciado principalmente pelo aumento de 55,3% nas receitas de passageiros em relação ao ano anterior. No quarto trimestre, a receita de passageiros representou 83,5% do total da receita operacional, enquanto as operações de carga totalizaram 15,3% do total das receitas operacionais trimestrais da LATAM.

As receitas totais para o ano inteiro de 2022 atingiram 9.517 milhões de dólares em comparação com 5.111 milhões de dólares em 2021. O aumento de 86,2% é explicado por um aumento de 128,5% nas receitas de passageiros e um aumento de 12,0% nas receitas de carga. As receitas de passageiros e carga representaram 80,2% e 18,1% das receitas operacionais totais respectivamente, para o ano inteiro de 2022.

As receitas dos passageiros aumentaram 55,3% em relação a 2021, para 2.291 milhões de dólares, após um aumento prolongado das operações acompanhado de uma procura e rendimentos sólidos. Durante o período, a demanda de

passageiros (medida em RPKs) aumentou 31,1% e a renda de passageiros cresceu 18,5% em relação a 2021. Em termos de capacidade em relação aos níveis de 2019, as operações de passageiros mais uma vez apresentaram um aumento positivo de trimestre a trimestre, com o total de ASKs atingindo 83,2% dos níveis de 2019, representando o nível mais alto de operações desde o início da pandemia. Durante o trimestre, o grupo LATAM atingiu um sólido fator de carga consolidada de 81,4% (-1,5 p.p. em relação a 2019).

As receitas de carga diminuíram 9,6% no trimestre em relação ao ano anterior para 420 milhões de dólares, principalmente explicado pela diminuição do rendimento de carga nos últimos meses. Em comparação com o contexto pré-pandemia, as receitas superaram o mesmo período de 2019 em 50%, principalmente explicado pelo contexto do aumento do rendimento de carga e da expansão da frota dedicada à carga do grupo. A partir de 31 de dezembro de 2022, a LATAM tinha 16 cargueiros dedicados à carga. Pelo segundo trimestre consecutivo, a capacidade de carga consolidada (medida em ATKs) ultrapassou os níveis de 2019, representando um aumento de 6,2%, acompanhado por um aumento de 45,6% nos rendimentos médios de carga.

Outros rendimentos ascenderam a 32,7 milhões de dólares, com queda de 41,4% em relação ao ano anterior, principalmente devido à cessação de determinados pagamentos de contraprestação da Delta Air Lines, conforme acordado na celebração do Acordo de Joint Venture em 2019 e ao subarrendamento de aeronaves a terceiros.

As despesas operacionais totais no trimestre totalizaram 2.605 milhões de dólares, um aumento em relação ao ano anterior de acordo com o aumento das operações, embora impulsionadas pelo aumento significativo do preço do combustível. No quarto trimestre de 2022, o preço médio do combustível (excluindo hedges) aumentou 51,5% em relação ao ano anterior e 66,7% em relação ao mesmo período de 2019.

Excluindo o combustível, as despesas operacionais ficaram 13,5% abaixo do mesmo período de 2019 e num contexto pré-pandemia.

As mudanças nas despesas operacionais ajustadas durante o trimestre foram explicadas principalmente por:

- **Os salários e benefícios** diminuíram 11,2% em relação a 2019, após uma redução de 22,4% no número médio do quadro efetivo em comparação com o mesmo trimestre de 2019 e parcialmente compensados pelo impacto de um "Plano de Incentivo Corporativo" para os funcionários, conforme considerado no plano de recuperação, reconhecido durante o trimestre, que é apresentado como item especial e, por conseguinte, foi ajustado nos valores financeiros ajustados.
- **Os custos de combustível de aeronave** aumentaram 44,2% em relação a 2019, principalmente explicado pelo aumento do preço do combustível. Durante o trimestre, o preço médio do combustível (excluindo hedges) observou um aumento de 66,7% em relação ao mesmo período de 2019 (+51,5% em relação a 2021). Durante o ano de 2022, a LATAM reconheceu um ganho de 18,8 milhões de dólares relacionado a contratos de hedge, comparado a um ganho de 10,1 milhões de dólares durante o mesmo período de 2021.
- **As comissões aos agentes** diminuíram 10,1% em relação a 2019, alinhado a uma redução de 7,5% nas receitas dos passageiros em relação a 2019.
- **A depreciação e a amortização** caíram 23,1% em relação a 2019, principalmente explicada pela redução da frota e outras negociações relacionadas realizadas durante o processo de recuperação do grupo.
- **Outras taxas de aluguel e pouso** diminuíram 22,1% em comparação com 2019, impulsionadas pelo reduzido nível de operações.
- **As despesas com serviços de passageiros** caíram 6,4% em relação a 2019, principalmente devido a uma redução de 14,0% no número total de passageiros transportados durante o trimestre e parcialmente compensadas pelo aumento das despesas com serviços de alimentação e serviços a bordo.
- **As despesas de arrendamento de aeronaves**, que correspondem aos contratos de energia por hora de voo (PBH)

da frota LATAM, totalizaram 26,7 milhões de dólares, representando uma queda de 35,4 milhões de dólares em relação ao quarto trimestre de 2021. Esta despesa é considerada um item especial, uma vez que há uma dupla contagem não-monetária de frota PBH em Arrendamentos de Aeronaves e na linha de Depreciação e Amortização, e, portanto, foi ajustada nos valores financeiros ajustados. Os contratos PBH continuarão em vigor em 2023, uma vez que determinados contratos de frota de aeronaves de fuselagem larga permanecem em vigor até 2024. Esses contratos de pagamento variáveis foram implementados após sua aprovação pela Vara de Falência dos EUA no âmbito dos processos do Capítulo 11 no segundo e terceiro trimestres de 2021¹.

- **As despesas de manutenção de aeronaves** totalizaram 144 milhões de dólares, correspondendo a um aumento de 12,5% em relação a 2019, principalmente explicado por custos unitários mais elevados devido a pressões inflacionárias globais e um aumento nas operações futuras projetadas do grupo. Os principais itens registrados nesta linha incluem manutenção e reparos de motores, além de manutenção na cabine de aeronaves.
- **Outras despesas operacionais** diminuíram 17,7% em relação a 2019, principalmente devido a custos menores relacionados a custos variáveis da tripulação de cabine e sistemas de reservas.

Resultado Não Operacional

- **A receita de juros** ascendeu a 1.017,8 milhões de dólares no trimestre contra 10,0 milhões de dólares em 2019. O resultado do trimestre é atribuído à saída do grupo da situação do Capítulo 11, no qual reconheceu ganhos na renegociação de certos créditos financeiros, bem como uma reversão de juros acumulados anteriormente reconhecidos para passivos circulantes que foram reestruturados.
- **As despesas de juros** aumentaram 44,6% em relação a 2019, para 237 milhões de dólares durante o quarto trimestre de 2022, principalmente devido ao financiamento DIP que a empresa tinha em vigor até à saída do Capítulo 11, e ao financiamento DIP para saída da recuperação.
- Nos **outros rendimentos (despesas)**, a Sociedade registrou um rendimento de 1.716 milhões de dólares durante o trimestre. Isso foi explicado principalmente pelos ganhos na liquidação dos créditos do Capítulo 11 para suas contas a pagar, passivos circulantes e desreconhecimento de ativos de direito de uso, resultado das renegociações durante os processos do Capítulo 11 e reconhecidas durante o quarto trimestre após a saída da LATAM da situação de recuperação. No trimestre, a LATAM também registrou perdas cambiais de 23,4 milhões de dólares, devido à depreciação das moedas dos países de língua espanhola.
- O **lucro líquido** atribuível aos proprietários da matriz durante o trimestre foi de 2,538 milhões de dólares, condicionado pelos ganhos de atividades de reestruturação acima mencionados registrados de acordo com as linhas de resultados não operacionais ajustadas. Devido às perdas acumuladas do grupo a partir do final do ano, o lucro líquido não é elegível para distribuição de lucros através de dividendos. No entanto, o Conselho propôs submeter à consideração dos acionistas da Sociedade (e recomendou que seja aprovada) uma redução do capital previsto da Sociedade através da absorção das perdas acumuladas.

LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO

No final de 2022, a dívida financeira da LATAM ascendeu a 4,2 bilhões de dólares, enquanto a dívida bruta (dívida financeira e obrigações de arrendamento) foi de 6,5 bilhões de dólares. Como resultado, a partir de 31 de dezembro de 2022, a LATAM reduziu sua dívida bruta em aproximadamente 3,9 bilhões de dólares em relação ao valor pré-recuperação, o que representa uma queda de 37,5%. No final do período, a LATAM informou uma alavancagem (dívida

¹ A partir do segundo trimestre de 2021, a LATAM alterou seus Contratos de Arrendamento de Aeronave que incluíam o pagamento do arrendamento com base na Energia por Hora (PBH) no início do contrato que, em seguida, mudam para pagamentos de renda fixa. Um direito de uso do ativo e um passivo de arrendamento foram reconhecidos como resultado dessas alterações na data da modificação do contrato, mesmo que inicialmente tenham um período de pagamento variável. Como resultado da aplicação da política de contabilidade do arrendamento, o direito de uso dos ativos continua a ser amortizado em uma base linear durante o prazo do arrendamento a partir da data de modificação do contrato. As despesas para o período incluem tanto: a despesa de arrendamento para pagamentos variáveis (Aluguéis de Aeronave) bem como as despesas resultantes da amortização do direito de uso dos ativos desde o início do contrato (incluído na linha de Depreciação) e os juros do passivo do arrendamento (incluído nos Passivos do Arrendamento).

financeira líquida/EBITDAR) de 4.2x.

Além disso, a LATAM informou liquidez de 2.317 milhões de dólares, composta por 1.217 milhões de dólares em disponibilidades e certos investimentos de alta liquidez contabilizados em outros ativos financeiros, mais 1.100 milhões de dólares em linhas de crédito rotativo disponíveis e não retiradas ("RCF"), a partir de 31 de dezembro de 2022. Em 2022, a LATAM registrou um aumento líquido de disponibilidades de 169,8 milhões de dólares. A liquidez total em porcentagem das receitas dos últimos doze meses é de 24,3%.

Em relação à política de hedge da LATAM, o principal objetivo da política é a proteção contra liquidez de médio prazo do aumento nos preços dos combustíveis, enquanto se beneficia das reduções dos preços dos combustíveis. Assim, a LATAM cobre uma parte de seu consumo de combustível estimado. As posições de hedge por trimestre para os próximos meses, desde 28 de fevereiro de 2023, são apresentadas na tabela abaixo:

	1Q23	2Q23	3Q23	4Q23
Posições de hedge				
Consumo estimado de combustível	26%	44%	28%	13%

MARCOS DO PLANO DE RECUPERAÇÃO DE EMPRESA

Em 3 de novembro de 2022, a LATAM e algumas de suas subsidiárias saíram com sucesso de seus processos do Capítulo 11 como um grupo mais eficiente e competitivo em termos de custos. O processo de recuperação deu ao grupo LATAM a oportunidade de trabalhar com os seus respectivos credores e outros *stakeholders* para reduzir endividamento, acessar novas fontes de financiamento, e continuar suas operações, ao mesmo tempo que permitiu ao grupo adaptar seus negócios à nova realidade. Como resultado, o grupo tinha uma dívida bruta de 6,5 bilhões de dólares e liquidez total de mais de 2,3 bilhões de dólares em 31 de dezembro de 2022, representando uma diminuição de 37,5% na dívida e um aumento de 77% na liquidez em comparação com a situação pré-recuperação.

Para sair do processo do Capítulo 11, a LATAM realizou um aumento de capital de aproximadamente 10,3 bilhões de dólares (incluindo uma injeção de novos fundos de aproximadamente 5,4 bilhões de dólares), composto por uma oferta de direitos de participação ("ERO") de 800 milhões de dólares e a emissão de três classes de notas conversíveis por aproximadamente 9,5 bilhões de dólares. A partir de 31 de dezembro de 2022, quase todas as notas conversíveis (ou seja, 99,8%) foram convertidas em ações - um total de 18.820.511.197 ações subjacentes às Notas Conversíveis de Série A; 126.657.203.849 ações subjacentes às Notas Conversíveis de Série B; e 385.337.856.192 ações subjacentes às Notas Conversíveis de Série C foram entregues como resultado de tais conversões. Após o processo de conversão das Notas Conversíveis, a LATAM teve um total de 605.231.854.725 ações subscritas e pagas, representando 99,8% do capital previsto da Sociedade, que é representado por 606.407.693.000 ações.

A nova ação ordinária resultante do aumento do capital da LATAM é negociada livremente na Bolsa de Valores de Santiago com o mesmo ticker "LTM". Os instrumentos do aumento de capital foram vendidos de acordo com as isenções do registro SEC e, portanto, podem ser valores mobiliários restritos por um período de tempo nos Estados Unidos. Como resultado, o atual programa de resolução alternativa de conflitos da empresa, tendo o JP Morgan como Banco Depositário, manterá até novo aviso os livros fechados para emissões e abertos para cancelamentos. Conforme informado anteriormente, devido ao pedido de recuperação do Capítulo 11, o programa de resolução alternativa de conflitos da LATAM foi retirado da NYSE e, atualmente, seu programa de resolução alternativa de conflitos continua a negociar no mercado balcão sob o ticker "LTMAY".

É intenção da Sociedade voltar à Bolsa de Valores de Nova York, no entanto, está atualmente avaliando o momento de tal ocorrência e trabalhando para determinar uma data de lançamento apropriada e informará o mercado quando tiver mais informações.

PLANO DE FROTA LATAM

A frota da LATAM é composta por 237 aeronaves Airbus de fuselagem estreita, 57 aeronaves Boeing de fuselagem larga e 16 cargueiros Boeing, totalizando 310 aeronaves com idade média de 11,6 anos. Para verificar o detalhamento da frota atual, consulte o gráfico da frota nas tabelas de referência no final deste relatório. A partir da data de publicação, a LATAM tem acordos de compromisso de frota com a Airbus e a Boeing para novas aeronaves e, adicionalmente, assinou vários contratos com arrendadoras para receber aeronaves da Airbus de fuselagem estreita, e da Boeing de fuselagem larga nos próximos anos, conforme detalhado abaixo. Essas novas aeronaves permitirão à LATAM renovar e expandir sua frota e refletir o compromisso da LATAM com uma frota moderna e sua estratégia de sustentabilidade de longo prazo para a neutralidade de carbono até 2050.

No que diz respeito à sua frota de carga, o grupo está realizando um plano de expansão convertendo os aviões de passageiros B767 em cargueiros. Até a data de publicação, quatro cargueiros já foram convertidos, com seis conversões restantes que irão ocorrer em 2023 e 2024. Além disso, a empresa espera vender três de suas aeronaves de carga, e assim estima uma frota de carga total de 19 cargueiros em 2024.

Com um olhar voltado para o futuro, a LATAM espera operar níveis semelhantes de capacidade (ASKs) com uma frota reduzida quando comparado à pré-pandemia. Isso é atribuído à densificação de cabine como parte de seu processo de melhorias para renovar interiores de cabine, aumento da utilização de aeronaves e a incorporação de aeronaves mais novas e de maior capacidade à sua frota.

Plano de Frota	2023	2024	2025
Aeronaves de Passageiros			
Narrow Body			
Airbus Ceo Family	214	176	173
Airbus Neo Family	31	46	63
Total NB	245	222	236
Wide Body			
Boeing 787	37	37	41
Outro Boeing	21	19	19
Total WB	58	56	60
TOTAL	303	278	296
Aviões de Carga			
Boeing 767-300F	20	19	19
TOTAL	20	19	19
TOTAL FROTA	323	297	315

ORIENTAÇÃO PARA 2023

A orientação para 2023 permanece inalterada em relação à atualização da orientação emitida pela Sociedade em 19 de janeiro de 2023 (veja a tabela abaixo).

Guidance		2023E
Crescimento ASKs vs 2022 (bilhões)	Internacional	37 - 40%
	Mercado Interno Brasil	8 - 11%
	Mercado Interno Países de Língua Espanhola	8 - 11%
	TOTAL	20 - 24%
Crescimento ATKs (% vs 2022)		20 - 23%
Receita (US\$ bilhões)		11 - 11,5
CASK ex fuel (US\$ centavos)		4,6 - 4,7
CASK de Passageiros ex fuel ¹ (US\$ centavos)		4,0 - 4,1
Margem EBIT		5 - 7%
Margem EBIT Ajustada ²		6 - 8%
EBITDAR Ajustado ² (US\$ bilhões)		2,0 - 2,2
Liquidez ³ (US\$ bilhões)		2,3 - 2,4
Dívida Líquida Financeira ⁴ (US\$ bilhões)		6,1 - 6,2
Dívida Líquida/EBITDAR Ajustado (x)		2,9x - 3,1x

Notas:

- 1) CASK de passageiros sem combustível exclui os custos de carga associados às operações de barriga e cargueiro e despesas variáveis de aluguel de aeronaves (efeito P&L não caixa)
- 2) Margem EBIT ajustada e EBITDAR ajustado excluindo itens não recorrentes e despesas viáveis de aluguel de aeronaves (efeito P&L não caixa)
- 3) Liquidez é definida como Caixa e Equivalentes de Caixa e incluindo linhas de crédito rotativo comprometidas não sacadas
- 4) Financial Net Debt includes operating leases liabilities, financial leases and other financial debt net of Cash and Cash Equivalents

Publicação das Demonstrações Financeiras e Teleconferência

A LATAM apresentou suas demonstrações financeiras anuais para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2022, junto à *Comisión para el Mercado Financiero* (CMF) do Chile, em 9 de março de 2022. Estas demonstrações financeiras estarão disponíveis em espanhol e inglês no link <http://www.latamairlinesgroup.net>. Para mais informações, entre em contato com a equipe de Relações com Investidores em InvestorRelations@latam.com.

A Sociedade realizará uma teleconferência para discutir os resultados financeiros do quarto trimestre de 2022 na sexta-feira, 10 de março de 2023, às 8:00am ET / 10:00am Santiago.

Link: [clique aqui](#)

Link da teleconferência: [clique aqui](#)

Sobre a LATAM Airlines Group S.A.

A LATAM Airlines Group S.A e suas Afiliadas são o principal grupo de companhias aéreas na América Latina presente em cinco mercados domésticos na região: Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru, além de operações internacionais na América Latina e para/da Europa, Estados Unidos, Oceania e Caribe.

O grupo possui uma frota de aeronaves Boeing 767, 777, 787, Airbus A321, A320, A320neo e A319.

A LATAM Cargo Chile, LATAM Cargo Colômbia, e LATAM Cargo Brasil são as subsidiárias de carga do grupo LATAM. Além de ter acesso aos espaços para passageiros das aeronaves afiliadas, eles têm uma frota de 16 cargueiros, que aumentará gradualmente para um total de até 20 cargueiros até 2024.

Eles operam na rede do grupo LATAM, bem como em rotas internacionais que são utilizadas exclusivamente para o transporte marítimo. Eles oferecem uma infraestrutura moderna, uma grande variedade de serviços e opções de proteção para atender a todas as necessidades dos clientes.

Para perguntas da imprensa da LATAM Cargo, escreva para comunicaciones.externas@latam.com. Mais informações financeiras estão disponíveis em www.latamairlinesgroup.net.

LATAM Airlines Group S.A.

Resultados Financeiros Consolidados para o Quarto Trimestre de 2022 (em milhares de dólares americanos)

A partir deste trimestre, a LATAM está relatando ajustes para itens especiais que a gerência acredita distorcer os resultados financeiros. Os ajustes no trimestre incluem os pagamentos variáveis de frota da LATAM (PBH) contabilizados em arrendamentos de aeronaves, bem como a contraprestação dos funcionários associada ao Plano de Incentivo Corporativo. Foram efetuados ajustes aplicáveis para os períodos de 2021 e 2019, a fim de serem comparáveis e, assim, explicar qualquer diferença em relação aos valores anteriormente comunicados.

Para o trimestre findo em 31 de dezembro							
	2022	Ajuste	2022 Ajustado	2021 Ajustado	Var. %	2019 Ajustado	Var. %
RECEITAS							
Passageiros	2,291,419		2,291,419	1,475,129	55.3%	2,477,675	-7.5%
Carga	420,113		420,113	464,814	-9.6%	279,986	50.0%
Outras receitas	32,739		32,739	55,914	-41.4%	112,941	-71.0%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	2,744,271		2,744,271	1,995,857	37.5%	2,870,602	-4.4%
DESPESAS							
Pessoal	(390,286)	53,300	(336,986)	(288,641)	16.7%	(439,737)	-23.4%
Combustíveis	(1,072,850)		(1,072,850)	(561,955)	90.9%	(743,781)	44.2%
Comissões	(49,704)		(49,704)	(37,005)	34.3%	(55,311)	-10.1%
Depreciação e Amortização	(300,364)		(300,364)	(312,529)	-3.9%	(390,762)	-23.1%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	(264,145)		(264,145)	(227,544)	16.1%	(339,215)	-22.1%
Serviço de Passageiros	(65,545)		(65,545)	(28,860)	127.1%	(70,021)	-6.4%
Arrendamento de Aeronaves	(26,709)	26,709	-	-	n.m.	-	n.m.
Manutenção	(144,052)		(144,052)	(121,734)	18.3%	(128,050)	12.5%
Outras Despesas Operacionais	(290,876)		(290,876)	(247,677)	17.4%	(353,328)	-17.7%
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	(2,604,531)	80,009	(2,524,522)	(1,825,945)	38.3%	(2,520,205)	0.2%
RESULTADO OPERACIONAL	139,740	80,009	219,749	169,912	29%	350,397	-37%
Margem Operacional	5.1%	2.9 pp	8.0%	8.5%	-0.5 pp	12.2%	-4.2 pp
Receitas Financeiras	1,017,799		1,017,799	6,256	16169.2%	10,020	10057.7%
Despesas Financeiras	(236,952)		(236,952)	(216,887)	9.3%	(163,876)	44.6%
Outras Receitas (Despesas) Ajustadas	1,715,674		1,715,674	(1,383,596)	-224.0%	1,306	131268.6%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO	2,636,261	80,009	2,716,270	(1,424,315)	-290.7%	197,847	1272.9%
Imposto	(97,098)		(97,098)	(1,232,247)	-92.1%	30,770	-415.6%
RESULTADO LÍQUIDO	2,539,163	80,009	2,619,172	(2,656,562)	-198.6%	228,617	1045.7%
Atribuível a:							
Sócios da Empresa Controladora	2,538,448	80,009	2,458,439	(2,658,631)	-192.5%	227,057	982.7%
Acionistas Minoritários	715		715	2,069	-65.4%	1,560	-54.2%
RESULTADO LÍQUIDO atribuível a sócios da empresa controladora	2,538,448	80,009	2,458,439	(2,658,631)	-192%	227,057	983%
Margem Líquida atribuível a sócios da empresa controladora	92.5%	-2.9 pp	89.6%	-133.2%	222.8 pp	7.9%	81.7 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-3.7%	0.1 pp	-3.6%	86.5%	-90.1 pp	15.6%	-19.1 pp
EBITDA	440,104	80,009	520,113	482,441	7.8%	741,159	-29.8%
Margem EBITDA	16.0%	2.9 pp.	19.0%	24.2%	-5.2 pp.	25.8%	-6.9 pp.
EBITDAR	466,813	53,300	520,113	482,441	7.8%	741,159	-29.8%
Margem EBITDAR	17.0%	1.9 pp.	19.0%	24.2%	-5.2 pp.	25.8%	-6.9 pp.

LATAM Airlines Group S.A.

Resultados Financeiros Consolidados para o período de 12 meses encerrado em dezembro (em milhares de dólares americanos)

A partir deste trimestre, a LATAM está relatando ajustes para itens especiais que a gerência acredita distorcer os resultados financeiros. Os ajustes no ano incluem os pagamentos variáveis de frota da LATAM (PBH) contabilizados em Arrendamentos de Aeronaves, bem como a contraprestação dos funcionários associada ao Plano de Incentivo Corporativo. Foram efetuados ajustes aplicáveis para os períodos de 2021 e 2019, a fim de serem comparáveis e, assim, explicar qualquer diferença em relação aos valores anteriormente comunicados.

Para os doze meses findo em 31 de dezembro							
	2022	Ajuste	2022 Ajustado	2021 Ajustado	Var. %	2019 Ajustado	Var. %
RECEITAS							
Passageiros	7,636,429		7,636,429	3,342,381	128.5%	9,005,629	-15.2%
Carga	1,726,092		1,726,092	1,541,634	12.0%	1,064,434	62.2%
Outras receitas	154,286		154,286	227,331	-32.1%	360,864	-57.2%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	9,516,807		9,516,807	5,111,346	86.2%	10,430,927	-8.8%
DESPESAS							
Pessoal	(1,266,336)	53,300	(1,213,036)	(1,007,536)	20.4%	(1,794,762)	-32.4%
Combustíveis	(3,882,505)		(3,882,505)	(1,487,776)	161.0%	(2,929,008)	32.6%
Comissões	(167,035)		(167,035)	(89,208)	87.2%	(221,884)	-24.7%
Depreciação e Amortização	(1,179,512)		(1,179,512)	(1,165,394)	1.2%	(1,469,976)	-19.8%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	(1,036,158)		(1,036,158)	(755,188)	37.2%	(1,275,859)	-18.8%
Serviço de Passageiros	(184,357)		(184,357)	(77,363)	138.3%	(261,330)	-29.5%
Arrendamento de Aeronaves	(202,845)	202,845	-	-	n.m.	-	n.m.
Manutenção	(582,848)		(582,848)	(533,738)	9.2%	(444,611)	31.1%
Outras Despesas Operacionais	(1,136,490)		(1,136,490)	(959,427)	18.5%	(1,291,895)	-12.0%
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	(9,638,086)	256,145	(9,381,941)	(6,075,630)	54.4%	(9,689,325)	-3.2%
RESULTADO OPERACIONAL	(121,279)	256,145	134,866	(964,284)	-114%	741,602	-82%
<i>Margem Operacional</i>	-1.3%	2.7 pp	1.4%	-18.9%	20.3 pp	7.1%	-5.7 pp
Receitas Financeiras	1,052,295		1,052,295	21,107	4885.5%	26,283	3903.7%
Despesas Financeiras	(942,403)		(942,403)	(805,544)	17.0%	(589,934)	59.7%
Outras Receitas (Despesas) Ajustadas	1,357,438		1,357,438	(2,180,493)	-162.3%	(36,035)	-3867.0%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO	1,346,051	256,145	1,602,196	(3,929,214)	-140.8%	141,916	1029.0%
Imposto	(8,914)		(8,914)	(568,935)	-98.4%	53,697	-116.6%
RESULTADO LÍQUIDO	1,337,137	256,145	1,593,282	(4,498,149)	-135.4%	195,613	714.5%
Atribuível a:							
Sócios da Empresa Controladora	1,339,210	256,145	1,595,355	(4,492,498)	-135.5%	190,430	737.8%
Acionistas Minoritários	(2,073)		(2,073)	(5,651)	-63.3%	5,183	-140.0%
RESULTADO LÍQUIDO atribuível a sócios da empresa controladora	1,339,210	256,145	1,595,355	(4,492,498)	-136%	190,430	738%
<i>Margem Líquida atribuível a sócios da empresa controladora</i>	14.1%	2.7 pp	16.8%	-87.9%	104.7 pp	1.8%	14.9 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-0.7%	0.1 pp	-0.6%	14.5%	-15.0 pp	37.8%	-38.4 pp
EBITDA	1,058,233	256,145	1,314,378	201,110	553.6%	2,211,578	-40.6%
<i>Margem EBITDA</i>	11.1%	2.7 pp.	13.8%	3.9%	9.9 pp.	21.2%	-7.4 pp.
EBITDAR	1,261,078	53,300	1,314,378	201,110	553.6%	2,211,578	-40.6%
<i>Margem EBITDAR</i>	13.3%	0.6 pp.	13.8%	3.9%	9.9 pp.	21.2%	-7.4 pp.

LATAM Airlines Group S.A.

Estatísticas Operacionais Consolidadas

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro					Para os doze meses findo em 31 de dezembro				
	2022	2021	% Change	2019	Var. %	2022	2021	Var. %	2019	Var. %
Sistema										
Despesas por ASK (US Cent)	8,1	7,9	3,4%	6,6	24,1%	8,5	9,2	-8,1%	6,5	30,3%
Despesas por ASK ex fuel (US Cent)	4,8	5,6	-14,1%	4,6	3,6%	5,1	7,0	-27,9%	4,5	11,5%
CASK de Passageiros ex fuel (US\$ centavos)	4,0	4,6	-13,0%	4,3	-6,1%	4,3	5,8	-25,9%	4,2	2,9%
Galões de Combustível Usado (milhão)	283,6	226,1	25,4%	327,3	-13,3%	1.017,2	677,1	50,2%	1.272,7	-20,1%
Galões de Combustível por 1.000 ASK	8,9	9,3	-4,3%	8,5	4,1%	8,9	10,0	-10,8%	8,5	4,7%
Preço médio do combustível (com hedge) (US\$ por	3,78	2,49	52,2%	2,28	66,2%	3,82	2,20	73,7%	2,30	65,7%
Preço médio do combustível (sem hedge) (US\$ por	3,79	2,50	51,5%	2,28	66,7%	3,84	2,21	73,4%	2,28	67,9%
Distância Rota Média (km)	1.242	1.210	2,6%	1.352	-8,1%	1.233	1.139	8,3%	1.407	-12,4%
Número Total de Pessoal (promédio)	32.195	29.227	10,2%	41.495	-22,4%	30.877	28.429	8,6%	41.043	-24,8%
Número Total de Pessoal (fim do período)	32.507	29.114	11,7%	41.729	-22,1%	32.507	29.114	11,7%	41.729	-22,1%
Passageiros										
ASKs (milhão)	31.971	24.401	31,0%	38.405	-16,8%	113.852	67.636	68,3%	149.112	-23,6%
RPKs (milhão)	26.012	19.845	31,1%	31.835	-18,3%	92.588	50.317	84,0%	124.521	-25,6%
Passageiros Transportados (milhares)	17.153	14.848	15,5%	19.946	-14,0%	62.467	40.195	55,4%	74.189	-15,8%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	81,4%	81,3%	0,0 pp	82,9%	-1,5 pp	81,3%	74,4%	6,9 pp	83,5%	-2,2 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	8,8	7,4	18,5%	7,8	13,2%	8,2	6,6	24,2%	7,2	14,0%
Receitas por ASK (US Centavos)	7,2	6,0	18,6%	6,5	11,1%	6,7	4,9	35,7%	6,0	11,1%
Carga										
ATKs (milhão)	1.742	1.395	24,9%	1.640	6,2%	6.256	4.788	30,7%	6.357	-1,6%
RTKs (milhão)	953	833	14,4%	925	3,1%	3.532	3.035	16,4%	3.526	0,2%
Toneladas Transportadas (milhares)	240	216	10,9%	244	-1,8%	901	802	12,4%	904	-0,4%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	54,7%	59,7%	-5,0 pp	56,4%	-1,7 pp	56,5%	63,4%	-6,9 pp	55,5%	1,0 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	44,1	55,8	-21,0%	30,3	45,6%	48,9	50,8	-3,8%	30,2	61,9%
Receitas por ATK (US Centavos)	24,1	33,3	-27,7%	17,1	41,2%	27,6	32,2	-14,3%	16,7	64,8%

Observação: O CASK por passageiro sem combustível exclui itens especiais

LATAM Airlines Group S.A.

Balço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares americanos)

	Em 31 de dezembro 2022	Em 31 de dezembro 2021	Em 31 de dezembro 2019
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	1.216.675	1.046.835	1.072.579
Aplicações financeiras	503.515	101.138	499.504
Outros ativos não financeiros	191.364	108.368	313.449
Contas a receber	1.008.109	881.770	1.244.348
Contas a receber à entidades relacionadas	19.523	724	19.645
Estoques	477.789	287.337	354.232
Tributos diferidos	33.033	41.264	29.321
Ativos circulantes, exceto ativos e grupos de alienação mantidos para venda	3.450.008	2.467.436	3.533.078
Ativos não-correntes a venda	86.416	146.792	485.150
Total ativos circulantes	3.536.424	2.614.228	4.018.228
Outros ativos financeiros, não circulantes	15.517	15.622	46.907
Outros ativos não financeiros, não circulantes	148.378	125.432	204.928
Contas a receber, não circulantes	12.743	12.201	4.725
Intangíveis exceto goodwill	1.080.386	1.018.892	1.448.241
Goodwill	-	-	2.209.576
Propriedades, instalações e equipamentos	8.411.661	9.489.867	12.919.618
Impostos diferidos	5.915	15.290	235.583
Total ativos não circulantes	9.674.600	10.677.304	17.069.578
Total Ativos	13.211.024	13.291.532	21.087.806
Passivos & Patrimônio			
Outros passivos financeiros, circulante	802.841	4.453.451	1.885.660
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	1.627.992	4.839.251	2.222.874
Contas a pagar a entidades relacionadas, circulante	12	661.602	56
Outras provisões, circulante	14.573	27.872	5.206
Obrigações fiscais, circulante	1.026	675	11.925
Outros passivos não financeiros, circulante	2.642.251	2.332.576	2.835.221
Total passivo circulante	5.088.695	12.315.427	6.960.942
Outros passivos não circulante	5.979.039	5.948.702	8.530.418
Contas a pagar	326.284	472.426	619.110
Provisões	927.964	712.581	286.403
Tributos diferidos	344.625	341.011	616.803
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	93.488	56.233	93.570
Outras Obrigações	420.208	512.056	851.383
Total passivo não circulante	8.091.608	8.043.009	10.997.687
Total Passivos	13.180.303	20.358.436	17.958.629
Capital Social Realizado	13.298.486	3.146.265	3.146.265
Reservas de Capital	(7.501.896)	(8.841.106)	352.272
Plano de remuneração em ações	(178)	(178)	(178)
Outras participações societárias	39	-	-
Outras reservas	(5.754.173)	(1.361.529)	(367.577)
Participação dos acionistas controladores	42.278	(7.056.548)	3.130.782
Participação dos acionistas não controladores	(11.557)	(10.356)	(1.605)
Total Patrimônio	30.721	(7.066.904)	3.129.177
Total Passivos & Patrimônio	13.211.024	13.291.532	21.087.806

LATAM Airlines Group S.A.

Demonstração Consolidada do Fluxo de Caixa - Método direto (em milhares de dólares americanos)

	Em 31 de dezembro, 2022	Em 31 de dezembro, 2021	Em 31 de dezembro, 2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Recebimento de caixa de atividades operacionais			
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	10.549.542	5.359.778	11.079.333
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	117.118	52.084	127.683
Pagamentos de atividades operacionais			
Fornecedores de bens e serviços	(9.113.130)	(4.391.627)	(6.663.875)
Pagamentos para ou em nome de funcionários	(1.039.336)	(941.068)	(1.644.806)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(272.823)	(156.395)	(267.643)
Devolução de imposto de renda (pago)	(14.314)	(9.437)	(45.311)
Outras entradas (saídas) de caixa	(130.260)	(87.576)	241.286
Fluxo de caixa das (utilizados nas) atividades operacionais, líquido	96.797	(174.241)	2.826.667
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento			
Fluxo de caixa gerado pela perda de controle de subsidiárias ou outros negócios	-	752	-
Other cash receipts from sales of equity or debt instruments of other entities	417	35	4.063.582
Outros pagamentos para adquirir bens ou de instrumentos de dívida de	(331)	(208)	(4.131.890)
Venda de ativo imobilizado	56.377	105.000	50.322
Aquisição de ativo imobilizado	(780.538)	(597.103)	(1.276.621)
Aquisição de ativos intangíveis	(50.116)	(88.518)	(140.173)
Receita financeira	18.934	9.056	17.822
Outras entradas (saídas) de caixa	6.300	18.475	(2.249)
Fluxo de caixa das (utilizados nas) atividades de investimento	(748.957)	(552.511)	(1.419.207)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido			
Produto da emissão de ações	549.038	-	-
Pagamentos por alterações nos interesses de propriedade de subsidiárias que não resultam em perda de controle	-	-	(294.105)
Produto da emissão de outros instrumentos de capital	3.202.790	-	-
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	2.361.875	-	1.781.728
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	4.856.025	661.609	93.000
Empréstimos de entidades relacionadas	770.522	130.102	-
Pagamento de empréstimos	(8.759.413)	(463.048)	(1.860.455)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento	(131.917)	(103.366)	(398.992)
Pagamento de empréstimos a entidades relacionadas	(1.008.483)	-	-
Dividendos pagos	-	-	(55.116)
Juros pagos	(521.716)	(104.621)	(550.877)
Outras entradas (saídas) de caixa	(463.766)	(11.034)	(58.704)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido	854.955	109.642	(1.343.521)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	202.795	(617.110)	63.939
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	(32.955)	(31.896)	(73.002)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	169.840	(649.006)	(9.063)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO ANO	1.046.835	1.695.841	1.081.642
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	1.216.675	1.046.835	1.072.579

LATAM Airlines Group S.A.
Reconciliação do Fluxo de Caixa Livre Ajustado (em milhares de dólares americanos)

Demonstração de fluxo de caixa para facilitar a análise do fluxo de caixa livre da LATAM.

Fluxo de caixa livre ajustado	Para o trimestre findo em 31 de dezembro	Para os doze meses findo em 31 de dezembro
EBITDAR Ajustado	520.113	1.314.378
Itens especiais não recorrentes na declaração de rendimentos	(53.300)	(53.300)
EBITDAR	466.813	1.261.078
Alterações no capital circulante	61.450	155.055
Impostos em dinheiro	(1.969)	(14.314)
Pagamentos do arrendamento operacional	(106.660)	(383.837)
Rendimentos financeiros	8.854	18.934
Fluxo de caixa operacional ajustado	-38.325	-224.162
Capex de manutenção	(344.946)	(778.607)
CAPEX em dinheiro para o crescimento e frota CAPEX líquido de financiamento	(50.376)	(201.189)
Fluxo de caixa ajustado de investimentos	(395.322)	(979.796)
Fluxo de caixa livre sem alavancagem	33.167	57.120
Juros sobre a dívida financeira	(4.244)	(238.051)
Juros de locação financeira	(17.050)	(52.088)
Alavancou o fluxo de caixa livre	11.873	(233.019)
Amortização de locações financeiras	(111.638)	(331.292)
Amortização líquida da dívida financeira não-frota	(27.547)	225.327
Dividendos Estatutários	0	0
Capítulo 11 Transações Relacionadas	402.805	548.844
Outros (Venda de ativos, Fx e outros)	43.971	(40.021)
Fluxo de caixa financeiro e outros ajustados	286.298	112.720
Troca em dinheiro	319.465	169.840

Observações:

- Os ajustes da Demonstração de Resultados do Exercício para itens especiais no período incluem a provisão do Programa de Incentivo Corporativo ("CIP").
- Os arrendamentos operacionais incluem arrendamento de aeronaves variáveis (Pagas Por Hora "PBH") e arrendamentos operacionais de acordo com a IFRS 16, incluindo amortização e juros (tanto da frota quanto não-frota).
- O Capex de Manutenção inclui principalmente visitas a oficinas de motores, verificações de aeronaves, reabastecimento de peças, capex relacionado a TI de curso normal, bem como capex associado a projetos de frota que não contribuem com capacidade adicional para as operações do grupo (ou seja, conectividade wi-fi de aeronaves e melhorias de cabine com base na política de limite de idade).
- O Capex de Crescimento e Frota (líquido de financiamento) inclui capex associado a peças e motores adicionais, PDPs, projetos de frota que contribuem com capacidade adicional, alguns outros projetos estratégicos que agregam valor, e chegadas de frotas, líquidas do seu financiamento.
- As Transações Relacionadas ao Capítulo 11 incluem o financiamento de saída e a mudança de emergência em dinheiro.

LATAM Airlines Group S.A.

Indicadores de Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares americanos)

	Em 31 de dezembro 2022	Em 31 de dezembro 2021	Em 31 de dezembro 2019
Total Ativos	13.211.024	13.291.532	21.087.806
Total Passivos	13.180.303	20.358.436	17.958.629
Total Patrimônio*	30.721	(7.066.904)	3.129.177
Total Passivos & Patrimônio	13.211.024	13.291.532	21.087.806
Cálculo da Dívida Líquida:			
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo**	3.162.865	6.246.662	5.462.684
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	1.088.239	1.189.182	1.730.843
Dívida Financeira Total	4.251.104	7.435.844	7.193.527
Passivos de arrendamento	2.216.454	2.960.638	3.172.157
Dívida Total	6.467.558	10.396.482	10.365.684
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos líquidos***	(1.216.952)	(1.047.182)	(1.459.248)
Dívida Líquida Total	5.250.606	9.349.300	8.906.436

*Inclui juros não controlados.

**Excluindo garantias associadas.

***Inclui "disponibilidades" e certos investimentos de alta liquidez considerados como "fundos de investimento privado" em "Outros Ativos financeiros".

LATAM Airlines Group S.A.

Principais índices financeiros

	Em 31 de dezembro 2022	Em 31 de dezembro 2021	Em 31 de dezembro 2019
Caixa, equivalente a caixa e investimentos líquidos* como % das receitas LTM	12,8%	20,5%	14,0%
Liquidez** como % das receitas LTM	24,3%	20,5%	19,7%
Dívida bruta (US\$ milhares)	6.467.558	10.396.482	10.365.684
Deuda bruta / EBITDAR (LTM)	5,2	nm	4,7
Deuda bruta / EBITDAR Ajustado (12 meses)	4,9	nm	4,7
Dívida líquida (US\$ milhares)	5.250.606	9.349.300	8.906.436
Dívida líquida / EBITDAR (LTM)	4,2	nm	4,0
Dívida líquida / EBITDAR Ajustado (12 meses)	4,0	nm	4,0

Observação: O EBITDAR Ajustado (LTM) refere-se ao EBITDAR Ajustado (últimos doze meses) (milhares de dólares americanos). A partir de 31 de dezembro de 2022. Para os raios de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2019, o cálculo utiliza o EBITDAR Ajustado de doze meses completos em 2019 (2,211,578 dólares) e 2021 (201,110 dólares).

*Inclui "disponibilidades" e certos investimentos de alta liquidez considerados como "fundos de investimento privado" em "Outros Ativos financeiros".

** Inclui "disponibilidades", certos investimentos de alta liquidez considerados como "fundos de investimento privado" em "Outros Ativos Financeiros" e Linhas de Crédito Rotativo totalmente não retiradas (duas Linhas de Crédito Rotativo de 600 milhões de dólares e 500 milhões de dólares com vencimentos em 2025 e 2026, respectivamente, a partir de 31 de dezembro de 2022).

Observação: A Dívida Bruta e Líquida exclui garantias associadas.

LATAM Airlines Group S.A.**Frota Consolidada**

	Em 31 de dezembro , 2022		
	Aeronaves na Propriedade, Planta & Equipamento	Aeronaves no Direito de uso com IFRS 16	Total
Frota Passageiros			
Boeing 767-300 ER	16	-	16
Boeing 777-300 ER	4	6	10
Boeing 787-8	4	6	10
Boeing 787-9	2	19	21
Airbus A319-100	40	1	41
Airbus A320-200	91	40	131
Airbus A320- Neo	1	15	16
Airbus A321-200	19	30	49
TOTAL	177	117	294
Frota Carga			
Boeing 767-300F	15	1	16
TOTAL	15	1	16
TOTAL FROTA	192	118	310

LATAM Airlines Group S.A.

Reconciliação de Valores Reportados a itens Fora dos Princípios Geralmente Aceitos em Conabilidade (em milhares de dólares americanos)

A LATAM Airlines Group S.A. ("LATAM" ou "Sociedade") prepara suas demonstrações financeiras de acordo com as "Normas Internacionais de Relatório Financeiro" ("IFRS"), conforme emitidas pelo CNIC, no entanto, para facilitar a apresentação e comparação, a Demonstração de Resultados do Exercício neste relatório é apresentada em formato adaptado por sua natureza. Em algumas ocasiões, são feitos ajustes a estes valores da Demonstração de Resultados do Exercício para Itens Especiais. Esses ajustes para incluir ou excluir itens especiais permitem ao gerenciamento uma ferramenta adicional para entender e analisar seu desempenho operacional principal e permitir uma comparação mais significativa no setor. Portanto, a LATAM acredita que essas medidas financeiras fora dos princípios geralmente aceitos em contabilidade, derivadas das demonstrações financeiras consolidadas, mas não apresentadas de acordo com as IFRS, podem fornecer informações úteis aos investidores e outros. Nesta tabela, você pode encontrar uma reconciliação da IFRS e do Formato Adaptado por Natureza, conforme a LATAM relata sua Demonstração de Resultado Financeiro do Exercício nos rendimentos para facilitar a comparação e divulgação, bem como os ajustes feitos para Itens Especiais.

Esses itens fora dos princípios geralmente aceitos pela contabilidade podem não ser comparáveis a itens de outras empresas com título semelhante e devem ser considerados além dos resultados preparados de acordo com os princípios geralmente aceitos de contabilidade, mas não devem ser considerados substitutos ou superiores aos resultados em conformidade com os princípios geralmente aceitos de contabilidade.

As tabelas abaixo mostram estas reconciliações:

	Para o trimestre findo em 31 de dezembro					Para os doze meses findo em 31 de dezembro				
	2022	2021	Var. %	2019	Var. %	2022	2021	Var. %	2019	Var. %
Custo de vendas	(2.150.914)	(1.542.909)	39,4%	(2.066.372)	4,1%	(8.103.483)	(4.963.485)	63,3%	(7.951.269)	1,9%
(+) Custos de distribuição	(113.977)	(95.361)	19,5%	(133.264)	-14,5%	(426.599)	(291.820)	46,2%	(580.046)	-26,5%
(+) Despesas administrativas	(205.122)	(160.858)	27,5%	(219.783)	-6,7%	(576.429)	(439.494)	31,2%	(735.218)	-21,6%
(+) Outras despesas	(134.519)	(123.299)	9,1%	(100.788)	33,5%	(531.575)	(535.824)	-0,8%	(422.792)	25,7%
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	(2.604.531)	(1.922.427)	35,5%	(2.520.205)	3,3%	(9.638.086)	(6.230.623)	54,7%	(9.689.325)	-0,5%
(-) Ajustes nas Pessoal	53.300	34.363	55,1%	-	n.m.	53.300	34.363	55,1%	-	n.m.
(-) Ajustes nas Arrendamento de Aeronaves	26.709	62.119	-57,0%	-	n.m.	202.845	120.630	68,2%	-	n.m.
TOTAL AJUSTADO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	(2.524.522)	(1.825.945)	38,3%	(2.520.205)	0,2%	(9.381.941)	(6.075.630)	54,4%	(9.689.325)	-3,2%
Receita/(Perda) das atividades operacionais	1.877.745	(1.317.735)	-242,5%	354.951	429,0%	1.211.578	(3.425.785)	-135,4%	753.127	60,9%
(-) Despesas com atividades de reestruturação	(2.065.703)	1.382.334	-249,4%	-	n.m.	(1.679.934)	2.337.182	-171,9%	-	n.m.
(-) Outros ganhos/(perdas)	327.697	8.831	3610,8%	(4.556)	-7293,4%	347.077	(30.674)	-1231,5%	(11.525)	-3111,6%
RESULTADO OPERACIONAL	139.740	73.430	90,3%	350.397	-60,1%	(121.279)	(1.119.277)	-89,2%	741.602	-116,4%
(-) Ajustes nas Pessoal	53.300	34.363	55,1%	-	n.m.	53.300	34.363	55,1%	-	n.m.
(-) Ajustes nas Arrendamento de Aeronaves	26.709	62.119	-57,0%	-	n.m.	202.845	120.630	68,2%	-	n.m.
RESULTADO OPERACIONAL AJUSTADO	219.749	169.912	29,3%	350.397	-37,3%	134.866	(964.284)	-114,0%	741.602	-81,8%
(+) Despesas com atividades de reestruturação	2.065.703	(1.382.334)	-249,4%	-	n.m.	1.679.934	(2.337.182)	-171,9%	-	n.m.
(+) Outros ganhos/(perdas)	(327.697)	(8.831)	3610,8%	4.556	-7292,8%	(347.077)	30.674	-1231,5%	11.525	-3111,6%
(+) Ganhos/(perdas) em divisas	(23.361)	12.001	-294,7%	9.263	-352,2%	25.993	131.408	-80,2%	(32.571)	-179,8%
(+) Resultado das unidades de indexação	1.029	(4.432)	-123,2%	(12.510)	-108,2%	(1.412)	(5.393)	-73,8%	(14.989)	-90,6%
Outras Receitas (Despesas) Ajustadas	1.715.674	(1.383.596)	-224,0%	1.306	131228,4%	1.357.438	(2.180.493)	-162,3%	(36.035)	-3867,0%
RESULTADO LÍQUIDO	2.539.163	(2.753.044)	-192,2%	228.617	1010,7%	1.337.137	(4.653.142)	-128,7%	195.613	583,6%
(-) Imposto	97.098	1.232.247	-92,1%	(30.770)	-415,6%	8.914	568.935	-98,4%	(53.697)	-116,6%
(-) Despesas Financeiras	236.952	216.887	9,3%	163.876	44,6%	942.403	805.544	17,0%	589.934	59,7%
(-) Receitas Financeiras	(1.017.799)	(6.256)	16169,2%	(10.020)	10057,7%	(1.052.295)	(21.107)	4885,5%	(26.283)	3903,7%
(-) Depreciação e Amortização	300.364	312.529	-3,9%	390.762	-23,1%	1.179.512	1.165.394	1,2%	1.469.976	-19,8%
(-) Outras Receitas (Despesas) Ajustadas	(1.715.674)	1.383.596	-224,0%	(1.306)	131268,6%	(1.357.438)	2.180.493	-162,3%	36.035	-3867,0%
EBITDA	440.104	385.959	14,0%	741.159	-40,6%	1.058.233	46.117	2194,7%	2.211.578	-52,2%
(-) Ajustes nas Pessoal	53.300	34.363	55,1%	-	n.m.	53.300	34.363	55,1%	-	-
(-) Ajustes nas Arrendamento de Aeronaves	26.709	62.119	-57,0%	-	n.m.	202.845	120.630	68,2%	-	-
EBITDA Ajustado	520.113	482.441	7,8%	741.159	-29,8%	1.314.378	201.110	553,6%	2.211.578	-40,6%
(-) Arrendamento de Aeronaves	26.709	62.119	-57,0%	-	-	202.845	120.630	68,2%	-	-
EBITDAR	466.813	448.078	4,2%	741.159	-37,0%	1.261.078	166.747	656,3%	2.211.578	-43,0%
(-) Ajustes nas Pessoal	53.300	34.363	55,1%	-	-	53.300	34.363	-	-	-
EBITDAR Ajustado	520.113	482.441	7,8%	741.159	-29,8%	1.314.378	201.110	553,6%	2.211.578	-40,6%